

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA: INVESTIMENTO NO TRABALHO COLABORATIVO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

Discente¹: Suzanna Neves Ferreira

Orientadora²: Profa. Dra. Renata Portela Rinaldi

Linha de Pesquisa: Formação dos Profissionais da Educação, Políticas Educativas e Escola Pública

1 INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa em tela vincula-se à pesquisa interinstitucional “Formação inicial e continuada de professores: oportunidade de diálogo e parceria colaborativa entre a universidade e a escola pública diante dos desafios no pós-pandemia de Covid-19”, que investiga as contribuições e os desafios para a construção de parcerias efetivas entre a universidade e a escola pública, numa perspectiva de trabalho colaborativo na formação de novos professores da educação básica por meio do acompanhamento sistemático e análise de experiências do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO).

O objeto de investigação desta pesquisa, em desenvolvimento, o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) localiza-se no campo de estudos sobre a formação de professores, compreendido como um “[...] campo de lutas e interesses em que se estabelecem relações de força e de poder e, por isso mesmo, dinâmico, movediço e inconstante” (Diniz-Pereira, 2013, p. 146).

As pesquisas focando os processos de formação docente se justificam perante “[...] as mudanças estruturais da sociedade, com demandas sobre a educação, favorecem a permanência das reflexões sobre a escola e, conseqüentemente, sobre o exercício da docência. Os desafios são grandes e constantes” (Cunha, 2015, p. 85).

¹ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudos e Pesquisa “Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior” (FPPEEBS).

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Educação, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Estudos e Pesquisa “Formação de Professores e Práticas de Ensino na Educação Básica e Superior” (FPPEEBS).

Entre os desafios reiteradamente revelados pelas pesquisas em educação está o ECSO como interlocutor entre a escola e a universidade, deste modo, “Na contemporaneidade, a formação de professores nos desafia a estabelecer articulações interdependentes nas parcerias que vão da universidade à escola e da escola à universidade” (Souza Neto; Militão, 2022, p. 5). Para os autores referenciados o ECSO configura-se um espaço próprio nesta mediação, mas que tem sido obliterado no processo de formação docente.

As problemáticas constatadas no campo de estudos e pesquisas sobre a formação de professores no Brasil apontam para a necessidade de investigar o ECSO no processo de formação docente, assim, esta investigação anseia responder: Como o ECSO do curso de licenciatura em Pedagogia tem servido para apoiar a formação inicial de futuros professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental para atuação profissional? Quais as contribuições e os desafios para estabelecer o diálogo colaborativo e a construção de parcerias efetivas entre a universidade e a escola pública numa perspectiva de colaboração para a transformação da formação inicial no curso de licenciatura em Pedagogia?

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é compreender e analisar sistematicamente o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) no curso de Pedagogia da Unesp, campus de Presidente Prudente, identificando como são estabelecidos o diálogo e o trabalho colaborativo entre a universidade e a escola em prol da formação de novos professores para atuarem na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental diante dos desafios no cenário de pós-pandemia de Covid-19.

E os objetivos específicos consistem em mapear e analisar as políticas públicas educacionais que instituí a formação inicial de professores no Brasil, em âmbito nacional, estadual (São Paulo) e institucional (Unesp) e a natureza do ECSO em cada uma delas; analisar como ocorre o diálogo e o trabalho colaborativo entre a escola e a universidade, partir da ótica dos licenciandos do 4º ano do curso de Pedagogia que realizaram o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no curso de Pedagogia da Unesp, campus de Presidente Prudente.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo situa-se nos princípios epistemológicos e metodológicos da abordagem qualitativa. A forma que a pesquisa qualitativa concebe seus sujeitos se distingue das outras

abordagens, pois pressupõe e reconhece os conhecimentos que estes possuem, inseridos num contexto histórico, social, político. “Na pesquisa qualitativa, todas as pessoas que participam da pesquisa são reconhecidas como sujeitos que elaboram conhecimentos e produzem práticas adequadas para intervir nos problemas que identificam” (Chizzotti, 2001, p. 83).

Nesta perspectiva, para atender ao propósito desta investigação, recorrerá a pesquisa documental e ao trabalho de campo. No que concerne à pesquisa documental, o estudo se guiará conforme propõem Cellard (2008) e Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009). O recorte temporal da pesquisa documental é iniciado em 2006 ano em que são instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a licenciatura em Pedagogia, em nível superior, análise documental se estende até o ano de 2024 em que é instituída a Resolução CNE/CP n. 04/2024, atual resolução para a formação inicial de professores para a Educação Básica no Brasil.

Análise documental procederá de documentos oficiais escritos públicos e disponíveis on-line. O *corpus* documental é constituído por em leis, resoluções e pareceres que normatizam a formação inicial de professores no âmbito nacional (Brasil), estadual (São Paulo) e institucional (Universidade Estadual Paulista).

No que concerne ao trabalho de campo, procederemos aos encaminhamentos do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. Para a produção dos dados, conforme a disponibilidade dos colaboradores da pesquisa, serão utilizados os seguintes dispositivos: questionário, roda de conversa, a entrevista narrativa e o diário de campo da pesquisadora.

O contexto em que se almeja desenvolver a pesquisa é o campus da Unesp, em Presidente Prudente, especificamente o curso de Pedagogia. Serão convidados a participar do estudo estudantes matriculados no 4º ano que estiverem realizando o ECSO nos anos de 2024 e 2025. O critério de seleção dos estudantes consiste na hipótese de que os discentes matriculados no último ano do curso de licenciatura estão concluindo a realização do ECSO, portanto, as suas experiências podem contribuir para a reflexão das necessidades/fragilidades formativas para o exercício da docência, podem apontar de qual forma o estágio contribui ou auxilia no aprendizado da profissão, bem como narrar como ocorreu o trabalho formativo entre as instituições formadoras de professores, as escolas e a universidade.

Os discentes que manifestarem interesse em participar da pesquisa, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e responderão um questionário com o objetivo de apoiar no delineamento do perfil dos participantes. Utilizaremos como dispositivos

para produção de dados a roda de conversa, a entrevista narrativa (Jovchelovitch e Bauer, 2008) e o diário de campo da pesquisadora.

A roda de conversa é um espaço/tempo em que a pesquisadora e os licenciandos poderão, por meio de narrativas orais, dialogar sobre os anseios e medos sobre a profissão docente, a experiência do ECSO, o papel da universidade e da escola na formação inicial etc. As rodas de conversa como dispositivo de pesquisa priorizam discussões em torno de uma temática (selecionada de acordo com os objetivos da pesquisa) e, no processo dialógico, os participantes podem apresentar suas elaborações, mesmo contraditórias, sendo que cada pessoa instiga a outra a falar, sendo possível se posicionar e ouvir o posicionamento do outro. Deste modo, ao mesmo tempo em que as pessoas falam suas histórias, buscam compreendê-las por meio do exercício de pensar compartilhado, o qual possibilita a significação dos acontecimentos.

O diário de campo é um dispositivo de narrativa escrita que possibilita à pesquisadora a escrita dos fatos, acontecimentos, impressões e reflexões sobre a experiência da pesquisa. Este recurso tem um significativo potencial para a reflexão e a avaliação dos processos de aprendizagem na pesquisa.

A entrevista narrativa é uma abordagem que se concentra na coleta de narrativas pessoais e histórias de vida dos participantes da pesquisa. Jovchelovitch e Bauer, (2008) explicam como planejar, conduzir e analisar entrevistas narrativas, destacando a importância da narrativa como uma ferramenta poderosa para compreender a experiência humana, a construção de significados e a expressão de identidade.

Por fim, a partir dos dados produzidos, o procedimento analítico dos dados será orientado pela análise interpretativa-compreensiva (Souza, 2014). Este processo de análise deve ser realizado em uma leitura que o autor chama de “três tempos” e tem seu início na investigação, tanto pelos participantes quanto pela própria pesquisadora. Estes momentos se constituem em etapas descritas pelo autor, a saber: [...] - **Tempo I:** Pré-análise / leitura cruzada; - **Tempo II:** Leitura temática - unidades de análise descritivas; - **Tempo III:** Leitura interpretativa-compreensiva do corpus (SOUZA, 2014, p. 122, grifo do autor).

Diante do exposto, como principais resultados da pesquisa espera-se identificar as problemáticas e fragilidades do processo de parceria entre a universidade e a escola para a

realização do ECSO e contribuir com a construção de parcerias efetivas entre as instituições numa perspectiva de trabalho colaborativo na formação inicial de professores.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial de professores; Licenciatura em Pedagogia; Escola pública; Universidade; Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CUNHA, M. I. de. Formação de professores: espaços e processos em tensão. In: GATTI, Bernadete [et. Al.]. **Por uma revolução no campo de formação de professores**. São Paulo: Editora Unesp, p. 85-96, 2015.

DINIZ-PEREIRA, J. E. A construção do campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, [S. l.], v. 22, n. 40, p. 145–154, 2019. DOI: 10.21879/faeeba2358-0194.2013.v22.n40.p145-154. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/7445>. Acesso em: 9 jul. 2024.

JOVCHELOVITCH, S.; BAUER, M. W. Entrevista Narrativa. In: BAUER, M, W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 9 jul. 2024.

SOUZA, E. C. de. Diálogos cruzados sobre pesquisa (auto)biográfica: análise compreensiva-interpretativa e política de sentido. **Educação**, [S. l.], v. 39, n. 1, p. 39–50, 2014. DOI: 10.5902/1984644411344. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/11344>. Acesso em: 9 jul. 2024.

SOUZA NETO, S. de; MILITÃO, A.N. Estágio supervisionado e políticas públicas de formação prática: em questão, os dispositivos como processos de acompanhamento e formação docente. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 14, n. 30, p. 3–15, 2022. DOI: 10.31639/rbpf.v14i30.652. Disponível em: <https://mail.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/652>. Acesso em: 9 jul. 2024.